

Maio de 2013 – nº 400

Responsável: Diretoria Colegiada
Secretaria de Tecnologia da Comunicação
Diretor: Deusdete José das Virgens



Sindiluta



SINDICATO DOS TRABALHADORES QUÍMICOS, PLÁSTICOS, FARMACÊUTICOS E SIMILARES DE SÃO PAULO E REGIÃO

CUT reúne 120 mil pessoas no Vale do Anhangabaú no 1º de Maio e cobra governo sobre a pauta dos trabalhadores, que está parada. Dilma Rousseff irá conversar com as centrais sindicais no próximo dia 14 de maio, em Brasília. A pauta da reunião é extensa e contempla temas como terceirização, informalidade, rotatividade, programa de apoio aos aposentados, dentre outros.

Mais de 100 mil na festa do trabalhador



EDITORIAL



Indústria química recebe desoneração sem contrapartidas sociais

ORGANIZAÇÃO SINDICAL



Congresso da CNQ será no mês de julho

IMPRENSA SINDICAL



Sindicato comemora 30 anos de Sindiluta

OLHAR ECONÔMICO



Vagas em alta na categoria



Leia a última edição da Revista do Brasil no site do Sindicato (quimicosp.org.br) ou nas bancas

Associados, atualizem seus endereços

Para que o Sindicato possa manter contato com os associados, pedimos a todos que mudaram de endereço que atualizem seus dados cadastrais pelo e-mail katia.miranda@quimicosp.org.br ou pelos telefones 3208-0199 ou 3208-1254, ramal 226.



VI COPA SINDQUIM de Futebol Society

começa no dia 26 de maio



EDITORIAL

Indústria química recebe desoneração sem contrapartidas sociais

Como parte da política de incentivo às empresas e com o objetivo de melhorar a competitividade dos produtos nacionais frente aos importados, o governo federal anunciou mais um pacote de medidas no mês de abril, que se soma às medidas anunciadas anteriormente, como a desoneração da folha de pagamento para 41 setores, a redução das tarifas de energia e a retirada de tributos (PIS/Cofins) dos produtos da cesta básica.

O pacote beneficia diretamente a indústria petroquímica, química e de transformados plásticos com a ampliação dos créditos do PIS/Cofins de 3,65% para 8,25%. Como funciona: atualmente as empresas pagam 5,6% sobre a receita e recebem de crédito 9,25%, o que gera um crédito de 3,65%. Com as novas regras, o valor pago cai para 1%, gerando um crédito de 8,25%. Essas medidas se estendem até 2017. Em 2016, o crédito cai para 6,25%; e, em 2017, para 4,25%. A partir de 2018, volta para 3,65%.

Com esses incentivos, o governo pretende reduzir o preço das matérias-primas – nafta, propano, etano e insumos das chamadas primeira e segunda geração da indústria petroquímica, a exemplo das resinas termoplásticas. Trata-se de uma antiga reivindicação do setor empresarial, amplamente debatida no Conselho de Competitividade da Indústria Química.

Trabalhadores querem contrapartidas sociais que assegurem geração de emprego

Nessa mesma ocasião, os representantes dos trabalhadores apresentaram a pauta da classe trabalhadora e cobraram o governo: querem que as medidas que impliquem desoneração e redução de impostos sejam acompanhadas de contrapartidas sociais, como geração de mais e me-

lhores empregos.

Entretanto, dentre as medidas anunciadas, não há uma única referência às contrapartidas sugeridas pelos trabalhadores. Apoiamos as políticas que visem melhorar as condições de competitividade da nossa indústria, mas para isso é fundamental avançar nas condições gerais do trabalho, reduzindo as taxas de rotatividade e a jornada de trabalho para 40 horas, dentre outras melhorias.

Também não podemos fechar os olhos para os reflexos que esses incentivos têm junto a nossa seguridade social. Quando se aumenta o percentual de crédito para a indústria, o sistema de seguridade social fica fragilizado, uma vez que esses recursos são destinados à sustentação da previdência, da saúde e da assistência social. Portanto, nada mais justo que o governo olhar um pouco mais para a pauta dos trabalhadores e as indústrias apresentarem contrapartidas que assegurem a geração de postos de trabalho.

Diretoria Colegiada

Licença-maternidade continua na pauta dos farmacêuticos



O setor farmacêutico terá um grupo de trabalho para debater algumas reivindicações que não foram contempladas no acordo coletivo assinado no dia 16 de abril. Dentre elas, as principais são: organização no local de trabalho; qualificação e requalificação profissional; criação de uma comissão permanente de negociação; assédio moral e sexual; critérios para a dispensa coletiva e licença-maternidade de 180 dias.

No caso da licença-maternidade, se em até seis meses não houver acordo, o tema retornará à pauta de negociação em 2014, mesmo sendo um ano de negociações econômicas. “A licença de seis meses é muito importante para garantir o tempo mínimo de amamen-

tação recomendado pelo Ministério da Saúde, mas por enquanto poucas empresas adotaram”, diz João Carlos de Rosis, secretário de Administração do Sindicato. De acordo com o sindicalista, essa reivindicação também fará parte da campanha do setor químico, cuja data-base é 1º de novembro.

A lei atual prevê que a concessão dos salários dos dois meses extras é opcional para as empresas. O patrão que ampliar a licença pode descontar a despesa do Imposto de Renda. Os salários referentes aos primeiros quatro meses, previstos na Constituição Federal, permanecem sendo pagos pelo INSS. As empresas que declaram pelo sistema de lucro real podem solicitar o incentivo fiscal.



Milhares de trabalhadores participam do 1º de Maio

Lazer, cultura, serviços e debates na programação da CUT

As atividades em comemoração ao 1º de Maio, organizadas pela CUT, envolveram milhares de trabalhadores em todo o país. Em São Paulo, o tema escolhido para o evento foi Desenvolvimento Econômico e Sustentabilidade. “É um tema que está na ordem do dia, no mundo inteiro, mas que não está diretamente ligado à vida dos trabalhadores. Aproveitamos a data para levantar a discussão, politizar, formar e informar trabalhadores”, avalia o presidente da CUT-SP, Adi dos Santos Lima.

A programação contemplou oficinas regionais para debater o tema, concurso de poesias, pedalada, oficina de reciclagem, roda de samba, um seminário internacional e a tradicional festa gastronômica no Vale do Anhangabaú.

Para animar a festa do trabalhador, Alceu Valença, Osvaldo Montenegro, Leonardo e muitos outros artistas se apresentaram até o fim da tarde.

O ápice do evento foi o ato político, com a presença de autoridades nacionais e estaduais. A política econômica do governo Dilma Rousseff e a inflação deram o tom dos discursos.

O presidente da CUT Nacional, Vagner Freitas, fez um alerta: “Quem sofre com a inflação é o trabalhador, não o patrão. Temos que ficar aten-



Douglas Mansur

Renato Zulato, à direita, diretor do Sindicato, no ato político do Anhangabaú

tos ao discurso conservador que quer gerar um clima inflacionário para usar na campanha de 2014”.

O ministro da Secretaria Geral da Presidência, Gilberto Carvalho, disse que a presidenta Dilma não vai permitir que a inflação corra os salários dos trabalhadores. “Resalto que 86% das categorias tiveram aumento acima da inflação”, concluiu. No próximo dia 14 de maio, em Brasília, a presidenta receberá as Centrais sindicais para negociar a pauta dos trabalhadores.

Zona Sul

O Sindicato dos Químicos participou ativamente das atividades da CUT, realizadas no Parque das Árvores, Cidade Dutra, Zona Sul de São Paulo.

O secretário de Imprensa, Deusdete José das Virgens, o



Eduardo Oliveira

Dedé, que se envolveu diretamente na organização da festividade, avaliou que a participação dos trabalhadores foi massiva: “O evento misturou festa, serviços e momentos de reflexão sobre o desenvolvimento econômico do país. Foi muito positivo”.

No Parque das Árvores teve casamento coletivo para celebrar a união dos casais da região, atendimento oftalmológico e de saúde, cabeleireiro, massagem e podologia, dentre outros serviços.



Eduardo Oliveira

Deusdete José das Virgens, secretário de Imprensa (acima), nas atividades da Zona Sul

Químicos representados na Comissão da Verdade

O grupo de trabalho que representa o movimento sindical na Comissão da Verdade foi formado, oficialmente, no último dia 15 de abril.

O objetivo do grupo é subsidiar as investigações, resgatando a história e a memória dos trabalhadores que foram perseguidos, torturados e assassinados no período da ditadura militar, a exemplo do companheiro Virgílio Gomes da Silva, da Nitro Química, que foi torturado no DOI-Codi de São Paulo, em 1969, e nunca mais foi visto.

Nosso Sindicato está di-

retamente envolvido nesse trabalho de apuração da verdade e é representado no grupo de trabalho pelo Coordenador Geral da entidade, Osvaldo Bezerra, o Pipoka. “Muitos companheiros nossos foram perseguidos pelo regime e essas histórias precisam ser apuradas e resgatadas”, observa.

A integração dos trabalhos investigativos dos diversos grupos de trabalho criados foi o tema do primeiro

encontro nacional das Comissões e Comitês da Verdade,

realizado na última semana, no Instituto Cajamar.

25/02/2013 – Marcelo Camargo/ABR



Audiência da Comissão da Verdade do Estado de São Paulo sobre o caso do operário Virgílio Gomes da Silva, morto em 1969

TOME NOTA

Centrais em Brasília

➔ O governo recebe as centrais sindicais, no dia 14 deste mês, em Brasília, para negociar a pauta dos trabalhadores. Dentre a lista de assuntos, os sindicalistas querem discutir terceirização, rotatividade, informalidade no trabalho, política de apoio aos aposentados, entre outros.

Influência positiva

➔ No ano em que a CUT faz 30 anos, o presidente da Central está na lista das 500 pessoas mais influentes do planeta. A classificação é da revista americana *Foreign Policy*, que cobre política e economia. Há cerca de uma semana também foi divulgado um estudo do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), da ONU, que aponta a CUT como o único exemplo de vitória no campo laboral da América Latina.

Governo petista lidera lista

➔ Dentre os brasileiros listados pela revista estão, além do presidente da CUT, Vagner Freitas, a presidenta Dilma Rousseff, o ministro Guido Mantega (Fazenda) e o prefeito de São Paulo Fernando Haddad, entre outros. A lista conta ainda com presidentes de vários países do mundo, como Barack Obama (EUA) e Cristina Kirchner (Argentina).

Luto na CUT

➔ O sindicalista José Ibrahim, 66 anos, ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região, que liderou o primeiro grande movimento operário contra a ditadura, foi encontrado morto, na última quinta (2), em seu apartamento, em São Paulo. Em 1980, o sindicalista participou da fundação do PT e depois da CUT.

Prioridades femininas

➔ A Secretaria da Mulher Trabalhadora do Sindicato realizou um encontro para definir as prioridades para o ano de 2013, que contou com a participação de 16 companheiras da base. Foi definida a realização de uma pesquisa sobre a condição da mulher, a edição de uma revista e a realização de cursos direcionados à mulher.

SEUS DIREITOS

Acidentes precisam ser comunicados

➔ As empresas são obrigadas a comunicar os acidentes de trabalho ao INSS no prazo máximo de um dia útil seguinte ao da ocorrência. Em caso de atraso na comunicação, as empresas devem arcar com os eventuais prejuízos que o empregado possa vir a sofrer em decorrência desse fato.

Também é preciso enviar cópia de todas as CATs (Comunicação de Acidente de Trabalho) aos membros efetivos da Cipa e ao Sindicato.

IMPRESA SINDICAL

Sindicato comemora 30 anos de Sindiluta



Eduardo Oliveira

Adi dos Santos Lima, presidente da CUT Estadual, salientou a importância da comunicação na luta dos trabalhadores

Os 30 anos do jornal **Sindiluta** foram comemorados na sede do Sindicato, no dia 26 de abril, com o lançamento do encarte especial sobre a história do jornal e da edição especial da revista **Alquimia – 30 Anos da Retomada**.

A categoria lotou a plenária do Sindicato e atentamente ouviu os dirigentes e convidados, que falaram sobre a importância da liberdade de expressão e da imprensa sindical.

Participaram da solenidade Jorge Coelho, ex-diretor do Sindicato e atual presidente estadual do PT, Adi dos Santos Lima, presidente estadual da CUT, além dos dirigentes do Sindicato Rosana Sousa de Deus, Célia Alves dos Passos (secretária de Cultura), Osvaldo da Silva Bezerra (coordenador Geral), João Carlos de Rosis (secretário de Ad-

ministração) e Deusdete José das Virgens (secretário de Imprensa).

Adi, da CUT, lembrou que o Sindiluta, assim como a CUT, completou 30 anos. “O jornal resistiu aos tempos difíceis da ditadura militar, ajudando a organizar a categoria, e até hoje cumpre o importante papel de informar e formar trabalhadores”, observou.

O secretário de Imprensa, Deusdete José das Virgens concluiu dizendo que o Sindiluta continua sendo o principal meio de comunicação do Sindicato com a categoria e destacou as recentes mudanças no boletim para continuar aproximando essa conversa. “A grande mídia não fala da nossa realidade, do cotidiano do Sindicato. É nossa função levar essa informação aos trabalhadores”, enfatizou.

União dos trabalhadores da Nitro Química garante avanços

Depois de uma forte mobilização, os companheiros da Nitro Química conseguiram recuperar o pagamento da insalubridade, que a empresa tinha retirado de alguns setores, e reabrir as negociações da PLR.

A empresa estava querendo pagar o adicional de insalubridade com uma especificação diferenciada no holerite, mas isso

prejudicaria os direitos dos trabalhadores no processo de aposentadoria. “Após negociações do Sindicato, em parceria com a Comissão dos Trabalhadores, a direção da empresa voltou atrás e o pagamento será efetuado com a nomenclatura correta no holerite”, explica Lutembergue Nunes Ferreguete, diretor do Sindicato.

Os valores da PLR também já foram negociados com a empresa e aprovados em assembleia de trabalhadores, realizada no último dia 24 de abril, na subsele de São Miguel. “Foi a união dos trabalhadores que nos permitiu garantir essas conquistas”, enfatiza Luiz Pinheiro de Oliveira, diretor do Sindicato.

Trabalhadores da Sefapi garantem direito

A Justiça do Trabalho reconheceu a ultra-atividade do acordo com a Sefapi, que garante o trabalho em sábados alternados. Pelo entendimento do TST, um acordo tem validade até que outro o substitua, e a Sefapi, em 2012, alterou a jornada de trabalho sem a concordância dos trabalhadores.

A luta dos companheiros

começou em 2010, e, em 2011, depois de muita negociação com o Sindicato, a empresa aceitou assinar o acordo dos sábados alternados por um ano. Porém, no ano seguinte, rompeu o acordo e a fábrica parou. Além da manutenção do acordo, os trabalhadores reivindicaram refeição e pagamento do adicional de insalubridade.

Como a empresa não cedeu, o Sindicato entrou com medidas jurídicas para reverter a situação, e os trabalhadores tiveram o direito reconhecido. A Sefapi tem até o próximo dia 18 de maio para retornar à jornada anterior (sábados alternados), sob pena de pagar multa de um piso salarial por trabalhador.

Congresso da CNQ será no mês de julho



Os trabalhadores químicos de todo o Brasil se reúnem no VII Congresso Nacional da CNQ-CUT, de 2 a 4 de julho, em Campinas, São Paulo, para discutir o tema Desenvolvimento com Geração de Trabalho Decente e Fortalecimento do Ramo Químico.

O congresso deve contar

com a participação de 300 delegados, representando sindicatos do ramo de todo o país, para debater e estruturar um plano de lutas para os próximos anos. Os delegados que irão representar o nosso Sindicato foram definidos em assembleia realizada no último dia 26 de abril.

Copa Sindquim começa no dia 26 de maio



A VI Copa Sindquim começa no domingo, dia 26 de maio. Este ano são 36 times inscritos e no primeiro dia do campeonato serão oito jogos e dezesseis times em campo.

O jogo de abertura, às 9 horas, será entre Dinos (veteranos do Sindicato) e Injectra (veteranos). Os jogos acontecem nas quadras da Arena World Sports (Rua Marques de São Vicente, 2.477- em frente ao CT do São Paulo).

JOGOS DO DIA 26/05/2013

10h G.1 – Avon	() X ()	Freedom
10h G.2 – Vita Derm	() X ()	Pulvitec
10h G.5 – Globalpack	() X ()	Injectra
10h G.7 – Alpha Plast	() X ()	Dermiwil
11h G.3 – Nitro Química	() X ()	Cremer
11h G.4 – Mazda	() X ()	Cromaster
11h G.6 – Zaraplast	() X ()	Altaplast
11h G.9 Química Anastácio	() X ()	Probac do Brasil

Obs.: Quadras a definir

Acompanhe os grupos

Grupo 1

Avon
Biolab
Acme do Brasil
Freedom

Grupo 2

Vita Derm
Degradée
Sintequímica
Pulvitec

Grupo 3

Nitro Química
Sefapi
Novartis
Cremer

Grupo 4

Mazda
MB7
Piter Pan
Cromaster

Grupo 5

Globalpack
KR
Toyoplast
Injectra

Grupo 6

Zaraplast
Otto Baumgart
Caria
Altaplast

Grupo 7

Alpha Plast
Esoterica
Multicores
Dermiwil

Grupo 8

Allpac
Althaia
Nasha
Cristalia

Grupo 9

Química Anastácio
Nova Vulcão
Dileta
Probac do Brasil

OLHAR ECONÔMICO

Vagas em alta na categoria



No mês de março foram geradas 262 vagas na base de representação do Sindicato, resultado de 2.234 admissões e 1.972 desligamentos. O setor farmacêutico registrou o maior saldo, com 247 novas vagas, seguido do setor plástico com

a abertura de 107 vagas. Nos setores de cosmético e químico houve retração de vagas, com o fechamento de 60 e 32 postos de trabalho, respectivamente.

No acumulado dos últimos doze meses, de abril/2012 a março/2013, o saldo do emprego também foi positivo. Foram geradas 1.547 vagas,

resultado de 24.413 admissões e 22.866 desligamentos.

O setor farmacêutico foi o responsável pela geração do maior número de empregos, 940 vagas, seguido dos setores plástico e químico, que também acumularam saldos positivos de 447 e 423 vagas, respectivamente. Somente o

setor cosmético registrou saldo negativo de emprego, com o fechamento de 263 vagas no período.

Se compararmos o acumulado dos últimos doze meses com o mesmo período encerrado em 2012, quando foram criadas 416 novas vagas, o crescimento é grande, 1.131 novas vagas.

CATEGORIA FORTE



FIQUE SÓCIO